

NCE/12/01256 — Relatório final da CAE - Novo ciclo de estudos

Caracterização do pedido

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Católica Portuguesa

A.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s):

Universidade De Trás-Os-Montes E Alto Douro

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, Instituto, etc.):

Escola Superior De Biotecnologia

Escola De Ciências Agrárias E Veterinárias (UTAD)

Escola De Ciências Da Vida E Do Ambiente (UTAD)

A.3. Ciclo de estudos:

Enologia e Viticultura

A.4. Grau:

Doutor

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciência e Tecnologia Alimentar

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

541

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

520

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de Março):

4 Anos

A.9. Número de vagas proposto:

12

A.10. Condições de acesso e ingresso:

Licenciatura ou Mestrado em Enologia, Ciências Biológicas, Química, Bioengenharia, Engenharia Alimentar, Engenharia do Ambiente, Engenharia Biológica, Engenharia Química ou áreas afins.

Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos

1. Instrução do pedido

1.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

1.1.2. Explicitação das evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

Sem comentários

1.2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos:

Não foi indicado ou não tem o perfil adequado

1.2.2. Explicitação das evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

A partir do documento assinado pelas duas instituições para a criação deste Consórcio, torna-se evidente que nesta fase se torna prematuro indicar o docente responsável pela coordenação da implementação deste ciclo de estudos

2. Condições de acesso e ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.

2.1.1. Condições de acesso e ingresso:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.1.2. Explicitação das evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

As condições exigidas para o acesso e ingresso deste Curso cumprem os requisitos legais. Apesar de se referirem que outras áreas afins poderão permitir o acesso a estudantes de várias formações pensamos que a área de formação em Agronomia, deveria vir claramente indicada, pois a formação em Viticultura exige conhecimentos aprofundados neste domínio, que podem constituir uma mais-valia para candidatos com esta formação.

2.2.1. Estrutura Curricular e Plano de Estudos:

Existem, são adequados e cumprem os requisitos legais

2.2.2. Explicitação das evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

A estrutura curricular e o plano de estudos apresentado são adequados e cumprem os requisitos legais.

3. Descrição e Fundamentação dos Objectivos do Ciclo de Estudos

3.1. Dos objectivos do ciclo de estudos

3.1.1. Foram formulados objectivos gerais para o ciclo de estudos:

Sim

3.1.2. Foram definidos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

Sim

3.1.3. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da Instituição:

Sim

3.1.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 3.1.1, 3.1.2 e 3.1.3.:

Os objectivos gerais, e de aprendizagem a desenvolver pelos estudantes são claros, coerentes e enquadram-se perfeitamente na missão, e na estratégia das instituições envolvidas.

3.1.5. Pontos Fortes:

Trata-se de duas instituições com larga tradição nestas áreas de formação, pelo que este projecto consituti uma evolução natural do desenvolvimento destas instituições, explorando sinergias, valorizando a formação dos estudantes e potenciando a criação de conhecimento nestas áreas de formação.

3.1.6. Recomendações de melhoria:

A única recomendação que julgamos ser pretinente será uma maior clarificação da formação em Viticultura (claramente uma área de formação menor, neste projecto), na medida em que não é muito evidente a valorização desta área, em especial quando alguns dos estudantes não terão formação nesta área. Tal "lacuna" parece ser colmatada na UC "opcional", mas em nossa opinião tal facto não será suficiente, para suprir essas carências.

3.2. Adequação ao projecto educativo, científico e cultural da instituição

3.2.1. A Instituição definiu um projecto educativo, científico e cultural próprio:

Sim

3.2.2. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projecto educativo, científico e cultural da Instituição:

Sim

3.2.3. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 3.2.1 e 3.2.2.:

Tal como já foi referido ambas as instituições proponentes possuem larga tradição nestas áreas de formação, complementando-se e completando - se, pela larga experiência em actividades de formação e investigação nestas áreas de conhecimento.

3.2.4. Pontos Fortes:

Sem comentários

3.2.5. Recomendações de melhoria:

Sem comentários

3.3. Da organização do ciclo de estudos

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.3. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1 e 3.3.2.:

Salvaguardando os comentários já apresentados relativamente à formação em Viticultura, é nossa opinião que os conteúdos programáticos são coerentes e enquadram-se nos objectivos da aprendizagem. A longa experiência acumulada nestes domínios de formação confere ao projecto consistência na forma como são apresentadas as metodologias de ensino, que se enquadram muito bem numa formação deste tipo.

3.3.4. Pontos Fortes:

Sem comentários

3.3.5. Recomendações de melhoria:

Sem comentários

4. Recursos docentes

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais:

Sim

4.2. A maioria dos docentes tem ligação estável à Instituição por um período superior a três anos. A Instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente:

Sim

4.3. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua actualização:

Sim

4.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinalada em 4.1., 4.2. e 4.3:

Ambas as instituições apresentam um corpo docente qualificado e consolidado nas áreas científicas deste curso.

As duas instituições revelam dinâmica na formação do seu pessoal docente, a atestar pelo elevado número de doutorados com o grau obtido nas respectivas instituições, para além das obtidas em outras instituições nacionais e estrangeiras.

A avaliação de desempenho do corpo docente é assegurada, embora de modo diferente, pela aplicação de sistemas de garantia de qualidade, de forma continuada, ou por avaliações periódicas definidas pelos órgãos científicos e pedagógicos de ambas as unidades.

4.5. Pontos fortes:

O corpo docente e a sua qualificação e experiência.

Os procedimentos de avaliação de desempenho do corpo docente das duas instituições

4.6. Recomendações de melhoria:

Sem comentários

5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento:
Sim

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços lectivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didácticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 5.1, 5.2 e 5.3.:

Ambas as instituições estão bem consolidadas no sistema universitário nacional, dispondo de estruturas de apoio administrativo completo.

Igualmente possuem sistemas de apoio pedagógico de elevado nível, que garantem a realização de actividades de formação e investigação de qualidade, baseadas em salas de aulas equipadas, bibliotecas e instalações laboratoriais e tecnológicas com capacidade para responder às exigências desta formação.

5.5. Pontos fortes:

Sem comentários

5.6. Recomendações de melhoria:

Sem comentários

6. Actividades de formação e investigação

6.1. Existe(m) centro(s) de investigação reconhecido(s) e com boa avaliação, na área científica do ciclo de estudos:

Sim

6.2. Existem publicações científicas do pessoal docente afecto ao ciclo de estudos, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos cinco anos:

Sim

6.3. Existem actividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 6.1, 6.2 e 6.3.:

Praticamente todos os docentes apresentam trabalhos científicos de qualidade e actualidade, com publicações em elevado número, em revistas internacionais com arbitragem científica nos domínios da formação.

Verifica-se também a participação activa em Centros de Investigação de elevada qualificação, nas duas instituições para além de uma boa participação em projectos de investigação nacionais e internacionais nas áreas deste ciclo de estudos.

6.5. Pontos fortes:

A boa classificação dos Centros de Investigação afectos a este projecto.

A participação activa dos docentes nos Centros de Investigação, e em projectos nacionais e internacionais nos domínios de formação do ciclo.

6.6. Recomendações de melhoria:

Sem comentários

7. Actividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

7.1. A oferta destas actividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objectivos da Instituição:

Sim

7.2. Explicitação das evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada em

7.1.:

As actividades desenvolvidas revelam a intenção de satisfazer as necessidades cada vez mais exigentes do mercado.

Seja pelo forte investimento já feito anteriormente nestes domínios de formação, seja pelo desejo expresso de desenvolver novas áreas de investigação e de criação de conhecimento, este ciclo cumpre e dá satisfação à missão e aos objectivos actuais e futuros destas instituições

7.3. Pontos fortes:

A longa experiência nestes domínios de formação de ambas as instituições.

7.4. Recomendações de melhoria:

Sem comentários

8. Enquadramento na rede do ensino superior público

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do MEE) mostram previsível empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos:

Não

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes:

Não

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras Instituições da região que leccionam ciclos de estudos similares:

Não

8.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 8.1, 8.2 e 8.3.:

Conforme se refere no pedido de acreditação prévia estes pontos não se aplicam a este caso.

Contudo estamos convictos que os doutorados nestes domínios terão alguma facilidade no acesso ao mercado de trabalho.

Lamentamos ainda a não exploração de parcerias com outras instituições da região (à excepção de uma futura participação da Univ. do Porto) de que é exemplo o Instituto do Vinho do Porto.

8.5. Pontos fortes:

Sem comentários

8.6. Recomendações de melhoria:

Fazer esforços no sentido de procurar estabelecer parcerias com outras instituições da região, que existem e têm pessoal qualificado e com competência para contribuir para a mais-valia desta formação.

9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente:

Sim

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares:

Sim

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de crédito foi feita após consulta aos docentes:

Sim

9.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 9.1, 9.2 e 9.3.:

Na proposta são apresentadas com clareza a atribuição de unidades de créditos às unidades curriculares do Ciclo de Estudos.

Não sendo apresentados conteúdos das UC's, entendemos que as justificações apresentadas e a experiência do corpo docente nestes domínios de formação, revelam preocupação em colmatar as carências que os diversos formandos apresentam, podendo contudo verificar-se alguma dificuldade na gestão do processo, na medida em os docentes envolvidos terão certamente muitas outras actividades de docência e investigação a realizar, para além da participação neste ciclo de estudos.

9.5. Pontos fortes:

Sem comentários

9.6. Recomendações de melhoria:

Garantir que as carências e deficiências dos formandos sejam efectivamente colmatadas em função do projecto de tese apresentado.

10. Comparação com ciclos de estudos de Instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.2. O ciclo de estudos tem objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos às de outros ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.3. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 10.1 e 10.2.:

O pedido apresentado procura dar corpo ao preenchimento de uma lacuna nestas áreas de formação em Portugal e em certa medida no espaço europeu, de alguma forma ganhando competitividade num sector com grande relevância para a economia nacional. A organização apresentada é similar a outras já existentes e é compatível com a continuidade dos estudos de formandos nacionais e estrangeiros.

10.4. Pontos fortes:

A criação em Portugal de uma formação que pretende cobrir as lacunas existentes nestes domínios de formação no espaço europeu

10.5. Recomendações de melhoria:

Sem comentários

11. Estágios e períodos de formação em serviço

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço:

Não aplicável

11.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço:

Não aplicável

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes:

Não aplicável

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores):

Não aplicável

11.5. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 11.1 a 11.4.:

Sem comentários

11.6. Pontos fortes:

Sem comentários

11.7. Recomendações de melhoria:

Sem comentários

12. Conclusões

12.1. Recomendação final:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.3. Condições (se aplicável):

Sem comentários

12.4. Fundamentação da recomendação:

O pedido apresentado cumpre os requisitos exigidos para este tipo de formação.

Trata-se de um pedido de duas instituições com grande tradição na formação nestas áreas científicas. Seria positivo se se considerasse nas condições de acesso, de forma explícita a formação em Engenharia Agronómica, principalmente pelas exigências de grande transversalidade que a formação em Viticultura exige.

O plano de estudos apresentado, revela preocupações de formação adequadas aos objectivos pretendidos. Faltará contudo alguma explicitação mais aprofundada quanto ao modo e à gestão da UC "Opcional", muito embora sejam definidos os seus objectivos.

O corpo docente cumpre claramente os critérios de qualificação exigidos, na sua grande maioria revela dinamismo e desempenho em actividades em centros de investigação e projectos (nacionais e internacionais) relacionados com os domínios de formação do ciclo.

Ambas as instituições possuem estruturas (Administrativas, Salas de aula, Laboratórios, Bibliotecas e unidades Tecnológicas) devidamente equipadas para a concretização da componente formativa e para os trabalhos de realização das teses.

A proposta pretende colmatar a nível nacional e europeu uma lacuna importante num domínio de

formação de grande relevância económica.

A CAE regista com muito agrado a abertura da Instituição para proceder e concretizar as recomendações apresentadas no Relatório Preliminar.

Assim sendo não há da nossa parte quaisquer comentários adicionais a apresentar, sobre a decisão de acreditação do curso proposto